

## Explorando os Padrões de Incêndios Florestais: Uma Análise das Queimadas no Território Brasileiro

João Victor da C. da Costa,<sup>1</sup> Matheus da Silva Menezes,<sup>2</sup> Ivan Mezzomo,<sup>3</sup> Adriana M. G. de Farias,<sup>4</sup> Stefeson B. de Melo<sup>5</sup>  
 UFERSA, Angicos, RN

Os incêndios florestais emergem como uma das principais ameaças ao meio ambiente, à biodiversidade e à segurança das populações em todo o mundo. No Brasil, um país de dimensões continentais e rica diversidade ambiental, esses incêndios têm despertado crescente preocupação, especialmente devido aos seus impactos negativos sobre os ecossistemas naturais, a saúde humana e a economia.

Este estudo tem como propósito explorar os padrões de incêndios florestais no Brasil, através de uma análise abrangente das queimadas registradas no período de 1998 a 2017 em diferentes regiões do país, visando identificar os locais e períodos de maior incidência no território.

Ao analisar a incidência de alertas de incêndios, constata-se que a maioria está concentrada na região Centro-Oeste, estendendo-se em direção à divisa entre as regiões Nordeste e Norte.

Como resultado, verifica-se que as regiões mais afetadas são o Mato Grosso, Pará e Maranhão, com o ápice dos incêndios ocorrendo entre os meses de agosto e outubro, sendo setembro o mês de maior incidência, conforme evidenciado no gráfico abaixo.

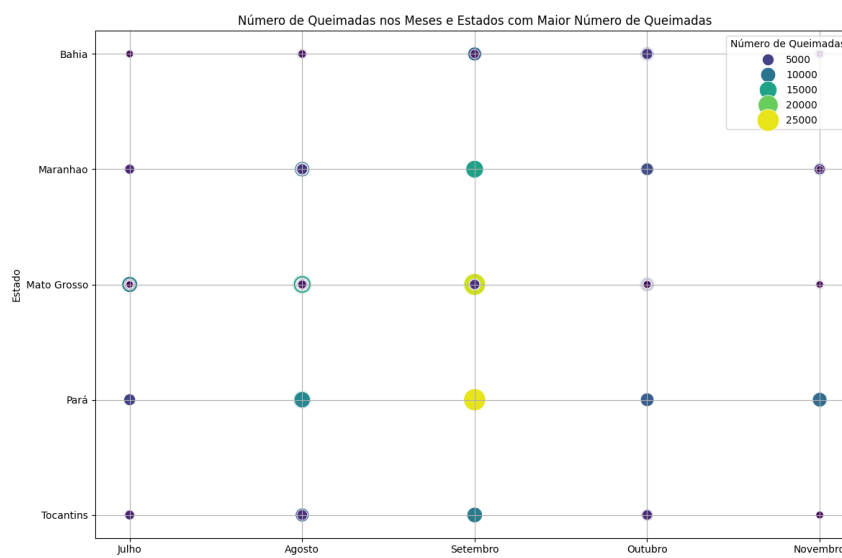


Figura 1: Queimadas nos meses e estados de maior ocorrência. Fonte: Autoria própria.

<sup>1</sup>joao.costa23320@ufersa.edu.br

<sup>2</sup>matheus@ufersa.edu.br

<sup>3</sup>i.mezzomo@ufersa.edu.br

<sup>4</sup>adrianaguimaraes@ufersa.edu.br

<sup>5</sup>stefeson@ufersa.edu.br

Os valores alarmantes de incidência de incêndios florestais, que tendem a aumentar anualmente, não são meramente atribuíveis ao aumento da temperatura e à seca nessas regiões. Dado um levantamento, mais de 50% dos focos de incêndio têm origem e concentração a uma distância de 5 km de estradas e hidrovias, enquanto 80% estão a uma distância de 10 km, o que sugere fortemente a influência humana como uma das principais causas do contínuo aumento das queimadas [2]. Além disso, é crucial considerar o uso generalizado do fogo como método de desmatamento para a conversão de áreas florestais em pastagens, devido à sua praticidade e baixo custo, especialmente na região do Mato Grosso [1].

Com base nas análises e pesquisas realizadas, é inegável que os incêndios florestais representam uma séria ameaça ao meio ambiente, sobretudo nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do país. Esses padrões de incêndios exigem a implementação urgente de medidas de prevenção e controle, que devem envolver não apenas políticas públicas, mas também o engajamento ativo da sociedade na conservação e proteção dos ecossistemas naturais.

## Agradecimentos

Os autores agradecem a UFERSA pelo apoio durante o desenvolvimento deste trabalho.

## Referências

- [1] Alexandre Camargo Coutinho. “Dinâmica Das Queimadas No Estado Do Mato Grosso E Suas Relações Com as Atividades Antrópicas E a Economia Local”. Tese de doutorado. Universidade Publica de São Paulo, 2005.
- [2] Newton de Magalhães Neto e Heitor Evangelista. “A Atividade Humana Por Trás Das Queimadas Florestais Sem Precedentes Na História Do Pantanal Em 2020”. Em: **INPE** (abr. de 2023).